

Neste trabalho, objetivou-se desenvolver a análise de dois modos singulares de construção conceitual de dois alunos da disciplina Autoria Coletiva em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (curso Especialização em Informática na Educação - ESPIE/CINTED/UFRGS) em duas situações de aprendizagem: uma situação (coletiva) caracterizada pela discussão de conceitos de dada teoria e outra situação (individual) de reflexão auto-avaliativa do participante sobre a própria construção teórica, produzindo mapa ou memorial de conceitos de parte da teoria. O estudo liga-se ao Projeto Interinstitucional PROVIA/LELIC/UFRGS/CNPq que problematiza processos de investigação do virtual, da criação e da autoria em diferentes campos empíricos implicando seus respectivos saberes instituídos, bem como produção de modos de subjetivação emergentes. Metodologia de composição dos dados e escopo analítico seguem orientações gerais da pragmática, no caso a pragmática enunciativa, proposta na filosofia da linguagem, em especial M. Bakhtin. Os resultados fornecem algumas pistas, na ótica de estudos em linguagem e das aprendizagens na formação docente, para compreender como fluxos de sentidos irrompem e atravessam processos de construção conceitual, individuais e coletivos, numa relação de coexistência. Os resultados poderão contribuir para pensar processos avaliativos utilizados na formação docente, bem como os modos de avaliação em geral.